

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

M I L H O

Eng. Agrônoma Margorete Demarchi
02 de agosto de 2012

MUNDO - Safra 2012/13

Fonte: USDA

- **Área:** 175,3 milhões ha (+4,1% em relação à safra anterior). Neste ano os Estados Unidos plantaram a maior área de milho desde 1944 e também deverá ser a maior área já cultivada de milho no mundo;
- **Produção:** 905,2 milhões t (+3,6% em relação ao ano passado);
- *A estimativa inicial da safra norte-americana era de 375,683 milhões t, que seria a maior da história deste país. Porém, a cada dia a aumenta a quebra, em função da maior seca desde 1956;*
- **Consumo:** 900,5 milhões t. Os EUA e a China consomem 54% do milho produzido no mundo;
- **Estoque:** 134,1 milhões t. A relação entre estoque e o consumo é de 14,8%, a mais baixa dos últimos 5 anos;
- **Produtores (milhões t):** EUA (329,4), China (195,0), Brasil (67,0), União Europeia (65,5), Argentina (25,0) e Ucrânia (24,0);
- **Exportadores (milhões t):** EUA (40,0), Argentina (15,5), Ucrânia (14,0) e Brasil (12,5);
- **Cotação CME Group:**
 - => Média dos anos 90: US\$ 102/t;
 - => Média 10 anos: US\$ 140/t;
 - => Cotação (02/ago/12): US\$ 311/t (+122,1%).

BRASIL - Safra 2011/12

Fonte: Conab

1ª Safra

- **Área:** 7,88 milhões ha (-0,4% em relação à safra passada);
- **Produção:** 34,92 milhões t (-2,8% em relação à anterior);
- **Principais estados (milhões t):** MG (7,23), PR (6,57), GO (4,38), SP (3,52), RS (3,46), SC (3,0) e BA (1,95).

2ª Safra

- **Área:** 7,23 milhões ha (+22,7% em relação à safra passada);
- **Produção:** 34,57 milhões t (+60,9% em relação à anterior);
- **Principais estados (milhões t):** MT (12,65), PR (10,33), MS (5,13), GO (3,89) e SP (1,28).

MILHO (GRÃO) - BRASIL - EXPORTAÇÕES

ANO	VOLUME (t)	RECEITA (US\$ FOB)	US\$/t
2008	6.368.467	1.321.287.851	207,47
2009	7.764.970	1.258.599.893	162,09
2010	10.736.778	2.122.167.536	197,65
2011	9.459.144	2.624.194.064	277,42
2012 (*)	1.799.278	469.446.917	260,91

Fonte: MDIC/SECEX Aliceweb

(*) Janeiro a Junho

MILHO (GRÃO) – BRASIL - EXPORTAÇÃO POR ESTADOS

(em toneladas)

ESTADOS	2010	2011	2012
Mato Grosso	6.772.569	6.085.399	662.974
Paraná	1.952.834	1.527.061	704.235
Goiás	545.888	969.689	145.104
Mato Grosso do Sul	656.021	487.251	69.664
Rios Grande do Sul	134.792	111.346	73.720
OUTROS	674.674	278.398	143.581
TOTAL	10.736.778	9.459.144	1.799.278

Fonte: MDIC/SECEX Aliceweb

(*) Janeiro a Junho

PARANÁ - Safra 2011/12

Fonte: SEAB/DERAL

1ª Safra

- **Área:** 969,69 mil ha (+24,9% em relação a cultivada na passada);
- **Produção** (fechamento preliminar): 6,502 milhões t (+6,4% que a obtida em 2011);
- Depois de duas safras consecutivas de redução na área, a 1ª safra de milho, temporada 2011/12, apresentou um aumento de área. O principal para esse aumento de área foram os bons preços do cereal no momento do plantio;
- A safra foi prejudicada pela estiagem que castigou o Estado desde o final de 2011 até meados de fevereiro. O potencial produtivo era 7,757 milhões t, porém foram colhidas 6,502 milhões de toneladas, uma quebra de 16,2% na produção, o que resultou em uma perda de 1,255 milhão t.
- Região mais prejudicada foi o Sudoeste (N.R. de Francisco Beltrão e Pato Branco), onde a quebra foi de 34,3%. Cerca 474,425 mil t de milho deixaram de ser produzidas nesta região;
- Na Região Sul, responsável por cerca 50% da produção do cereal no verão, a quebra foi de 9,7%, o implicou em perda de 379,804 mil t.

2ª Safra

- **Área:** 2,03 milhões ha (+20% em relação a cultivada na passada);
- **Produção estimada:** 10,523 milhões t (+66,2% que a obtida em 2011).
- Além do bom momento dos preços do cereal na época de tomada decisão, os produtores paranaenses a cada ano vêm apostando no milho, em detrimento à cultura do trigo;
- No início do plantio, as lavouras “sofreram” com a estiagem, que ainda estava atuante no Estado. Porém entre meados de março até início de junho as condições climáticas favoreceram o desempenho das lavouras;
- O mês de junho foi o mais chuvoso dos últimos anos no Paraná. O excesso de umidade e falta de luminosidade acabaram ocasionando “forte pressão” de doenças fúngicas, principalmente a Giberela e diplodia (doenças de espiga) e antracnose do colmo;

- Os produtores que fizeram duas aplicações preventivas de fungicidas estão com suas lavouras boas, praticamente sem problemas, o que reforça a recomendação técnica de que o custo de aplicação de fungicida compensa no resultado final;
- Até o momento a região Oeste, onde está mais avançada a colheita, é que está sendo detectado mais problemas, com maior percentual de grãos ardidos e defeituosos;
- *De maneira geral o Paraná colherá uma boa safra e as lavouras praticamente estão “salvas” do risco de geadas mais forte;*
- Esta safra vai servir de “aprendizado/referência” para que cada vez mais o produtor, junto com a assistência técnica, melhorando cada vez mais o planejamento, que passa pela escolha do híbrido mais adequado para sua região, tratamento de sementes, aplicação preventiva de fungicidas, época/janela de plantio, etc;

Milho atinge os maiores preços da história

CME Group (02/ago/12): US\$ 311/t (+122,1% da média [US\$ 140/t]);

- O balanço de oferta e demanda mundial do milho (safra 2012/13) também está mais ajustado é um fatores que está ditando o ritmo dos preços do cereal;
- Outro fator é a quebra da safra norte-americana 2012/13, que está enfrentando a maior cerca desde 1956; segundo o último relatório do USDA as perdas estão estimadas em 4,23 milhões t;
- Com a redução da safra de milho nos EUA, maior exportador do cereal, o Brasil, com a boa oferta do milho da 2ª safra, tem como aumentar seu market share e ser o segundo player no mercado internacional de milho, podendo superar a Argentina e a Ucrânia;
- O nosso país tem tudo para exportar um volume recorde de milho em 2012, porém há desafios de logísticas (armazenagem, transportes, etc). O fator positivo é que praticamente toda a soja já foi exportada no primeiro semestre, o que acaba deixando espaço para o cereal;
- Cerca de 36% da área já foi colhida e o rendimento médio obtido até agora é de 5.160 kg/ha, um pouco abaixo da estimativa;

- **Custo de Produção (maio/2012 {ref. 70 sc/ha ou 4.200 kg/ha}):**

Variável=>R\$ 15,47/sc; Operacional=> R\$ 20,68/sc e Total=> R\$ 26,66/sc;

- **Preço ao produtor (02/ago/2012) => R\$ 26,87/sc de 60 kg, 20,9% acima do praticado há um ano (R\$ 22,23/sc).**

MILHO (2ª SAFRA) - PARANÁ - COMPARATIVO DE SAFRAS – 2010/11 E 2011/12

NÚCLEO REGIONAL	Área plantada (em ha)			Produção (em t)		
	2010/11	2011/12	Var. (%)	2010/11	2011/12	Var. (%)
Apucarana	15.750	22.550	43,2	41.550	112.976	171,9
Campo Mourão	268.167	323.691	20,7	1.124.156	1.718.800	52,9
Cascavel	234.455	289.720	23,6	861.152	1.441.472	67,4
Cornélio Procopio	135.000	184.786	36,9	355.725	1.007.083	183,1
Francisco Beltrão	33.700	42.600	26,4	121.148	183.518	51,5
Guarapuava	4.920	6.500	32,1	11.220	16.670	48,6
Irati	8.100	11.500	42,0	28.472	63.250	122,1
Ivaiporã	37.500	55.690	48,5	108.769	290.981	167,5
Jacarezinho	56.030	66.050	17,9	134.350	329.467	145,2
Laranjeiras do Sul	5.050	7.700	52,5	13.020	35.433	172,1
Londrina	149.196	216.970	45,4	571.321	1.159.402	102,9
Maringá	195.012	211.400	8,4	797.670	1.059.644	32,8
Paranavaí	21.168	23.677	11,9	84.778	128.779	51,9
Pato Branco	3.010	2.150	-28,6	12.925	8.750	-32,3
Ponta Grossa	26.970	25.000	-7,3	109.768	113.750	3,6
Toledo	374.755	420.556	12,2	1.522.087	2.326.096	52,8
Umuarama	121.207	115.324	-4,9	426.036	518.958	21,8
União da Vitória	3.500	3.500	0,0	7.000	7.770	11,0
TOTAL	1.693.490	2.029.364	19,8	6.331.147	10.522.796	66,2
Norte	588.488	757.446	28,7	2.009.385	3.959.551	97,1
Noroeste	142.375	139.001	-2,4	510.814	647.737	26,8
Oeste	609.210	710.276	16,6	2.383.239	3.767.568	58,1
Centro-Oeste	268.167	323.691	20,7	1.124.156	1.718.800	52,9
Sudoeste	36.710	44.750	21,9	134.073	192.268	43,4
Sul	48.540	54.200	11,9	169.480	236.873	39,8

Fonte: SEAB/DERAL

23/07/2012